

Lisboa 28-XII-979



Minha querida Amiga

Este "Governo dos Cem Dias" no qual a minha amiga foi justifi-
ficadamente alemdorada ao mais alto posto, constitui para mim um período
de intensa vibração, de ansiedade crescente, de apaixonante expectativa
e de esperançosa certeza.

Essa certeza, vejo-a por fim, plenamente realizada!

A sua saída, sai mais alta, sempre erguida de prestígio redo-
brado, triunfante, após trabalhos externantes, batalha sem tréguas...

A sua voz sincera, justa, que esmaga nas necessidades, mas
que alenta, encorajando, incutindo fé em quem de boa-vontade a escuta,
essa voz soa agora mais possante!!!

São estas circunstâncias que lhe dão uma auréola gloriosa e
eu me congratulo por isso e por isso a felicito, de todo o meu coração!

Foi bom que em Portugal, de norte a sul, pudesse ficar conhe-
cida, por todos aqueles que lutam com armas leais nas mãos, que se movem
em nome duma Moral superior, tanto individual como social, que aceitam
sem desespero nem violência, ser derrotados, se os meios forem honestos
e nobres...

Nós, mulheres portuguesas, devemos sentir uma confortável or-
gulho por "tal Filha desta Pátria ditosa" agora por antifrases ~~sin-ditosa~~ sin-
ditosa porque, privada do seu talento, uma nuvem negra a envolve e por mais
que os olhos - os olhos do espírito - tentem vislumbrar uma nesga do azul
do Céu... só escuridão, nada mais!

A amiga nesta emergência, deu-nos uma grande lição: aceitar a
derrota com espírito desportivo... É o que estou tentando e só me anima a
edificante convicção de que "maior pars meliorem vicit".

Levadas por uma tácita e espontânea aliança, compartilhamos,
Amiga, dos aborrecimentos que te e, das desilusões, das desesperanças,
mesmo, que a atingiram... Mas quem as não havia de sofrer, se já era de
esperar que nenhum Messias se poderia ~~de~~ abalançar a uma missão tão espi-
nhosa, num terreno tão ericado de espinhos, sem ser por eles picado?!...

Também, por outro lado, e esse é que é válido, recebeu inequí-
vocas provas de justo apreço, braços abertos a cingi-la ao peito corações
vibrantes de carinho e amor e fé!

Todos estes ficam contando consigo, como eu conto... Até quando
Amiga?... Só Deus sabe... Mas conta que existe Alguém que a Providência
trouxe até nós, para ficar vivendo em esperançosa expectativa nas nossas
almas, é já alguma coisa de animador e positivo... Alguém que nos virá
ainda um dia redimir... e talvez não muito tarde...

Ninguém jamais poderá esquecer o seu valor, as suas Virtudes
extraordinárias, espírito de sacrifício, espírito sempre brilhante, capa-
cidade de nos rasgar novos horizontes mais prometedores, que não estes
que, nesta altura se nos opõem e fazem desfalecer...

Não deixe, por conseguinte, de continuar dando a sua generosa
mão, a estes irmãos desiludidos e receosos... mas cheios de gratidão.

Que a sua Alma de eleição tenha confiança em nós... Não nos
desampare... não desanime, avance sempre, ainda que vozes vis, demolidoras,
agressivas, de amor próprio mal compreendido, lhe gritem sua fúria egoísta,
ameaçadora...

E que o Sol da Vida continue a ~~iluminá-la~~ aquecê-la e o seu ~~fulgor~~
fulgor continue a iluminá-la sempre, pela estrada fora, longamente, longa-
mente... como já a vinha iluminando desde menina, aquela maravilhosa menina
que eu tive a felicidade de conhecer e de admirar e respeitar e que já
então era portadora duma Mensagem sublime, duma Promessa que não falhou!

Um abraço muito apertado, símbolo
máximo de todo o meu afecto e ternura

M. Sua velha admiradora
M. Maria Margarida da Silva